

INFORMATIVO



Mundial das Missões



Sun-young e Sun-mi



Para Menores

4º Trimestre de 2021

INFORMATIVO



Mundial das Missões

Publicação trimestral

Editora: Rosemara Franco Santos
Tradutora: Denise Faye
Revisora: Josiéli Nóbrega

Projeto Gráfico: Vandir Dorta Jr.
Programação Visual: Ana Bergamo
Capa e fotos internas: Cortesia
adventistmission.org



Casa Publicadora Brasileira

Editora da Igreja Adventista do Sétimo Dia
Rodovia SP 127, km 106
Caixa Postal 34, 18270-970, Tatuí, SP

5876/43321

Diretor-Geral: José Carlos de Lima
Diretor Financeiro: Uilson Garcia
Redator-Chefe: Marcos De Benedicto
Gerente de Produção: Reiser Martins
Gerente de Vendas: João Vicente Pereyra
Chefe de Arte: Marcelo de Souza

O Informativo Mundial das Missões é produzido pelo Serviço de Conscientização Missionária da Associação Geral dos Adventistas do Sétimo Dia.



Todos os direitos reservados.
Proibida a reprodução total ou parcial, por quaisquer meios,

sejam impressos, eletrônicos, fotográficos ou sonoros, entre outros, *sem prévia autorização por escrito* da editora.

Índice

2 de outubro – Quem nomeou os animais	3
9 de outubro – A cura milagrosa	4
16 de outubro – Orando aos anjos	6
23 de outubro – Deus ouviu minha oração	7
30 de outubro – Obedecendo a Deus	8
6 de novembro – Encontro com o perdão	10
13 de novembro – Uma boa memória	12
20 de novembro – O último convite	13
27 de novembro – A Igreja Feliz	15
4 de dezembro – Oração poderosa	16
11 de dezembro – Aniversário com amigos	17
18 de dezembro – O poder de um livro	18
25 de dezembro – Que livro é este?	20



Para Menores

4º Trimestre de 2021

Quem nomeou os animais

Batzul é um rapaz que mora na Mongólia, país em que há muitos cavalos por toda parte. Os cavalos da Mongólia são fortes e conseguem se adaptar tanto ao calor do verão quanto ao frio do inverno. Quando Batzul era criança, uma grande pergunta intrigava o garotinho: quem havia dado nome aos cavalos? Essa foi a pergunta que ele fez ao pai: “Por que os cavalos são chamados de cavalos? Quem deu esse nome a eles?” O pai simplesmente sorriu. Ele não sabia.

Às vezes, Batzul via lobos. Existe uma lenda antiga mongol segundo a qual os homens são descendentes dos lobos. Batzul se perguntava: quem deu o nome aos lobos? Mas ninguém conseguia lhe responder. Ele cresceu e se tornou adolescente, aprendeu muitas coisas na escola, mas continuava sem saber quem tinha dado nome aos animais.

Certo dia, a irmã mais velha telefonou da Coreia do Sul, onde trabalhava. “Você deveria frequentar uma igreja”, ela disse. Batzul ficou surpreso. Ele nunca havia entrado em uma igreja. Sua irmã disse que frequentava uma igreja na Coreia do Sul e gostava muito. “Vá em uma igreja em U-B”, ela incentivou. “U-B” é a sigla de Ulan Bator, capital da Mongólia. Porém, Batzul não sabia onde encontrar uma igreja. Então, ligou para a operadora telefônica e pediu ajuda: “Por favor, preciso do endereço de uma igreja em U-B!” O atendente lhe deu um endereço.

Vários meses se passaram e a irmã perguntou se ele havia encontrado a igreja.

Ela ficou feliz ao saber que ele participava dos cultos todas as semanas. “Como você encontra tempo para ir aos cultos todos os domingos?”, perguntou. “Mas, eu não vou aos domingos” foi a resposta de Batzul, acrescentando: “vou aos sábados!” A irmã ficou surpresa e perguntou: “Que igreja você frequenta?” Batzul explicou que frequentava a Igreja Adventista do Sétimo Dia.

Na igreja, alguém lhe deu uma Bíblia e ele começou a ler. Em Gênesis, ele descobriu a resposta para sua grande dúvida sobre quem tinha dado nome aos animais: “Havendo, pois, o Senhor Deus formado da terra todos os animais do campo e todas as aves dos céus, trouxe-os a Adão, para ver que nome lhes daria; e o nome que ele desse a todos os seres vivos, esse seria o nome deles. O homem deu nome a todos os animais domésticos, às aves dos céus e a todos os animais selvagens; mas para o homem não se achava uma auxiliadora que fosse semelhante a ele” (Gn 2:19, 20, NAA). A pessoa que havia nomeado os cavalos, lobos e todos os animais tinha sido Adão. Batzul aprendeu muito, enquanto lia a Bíblia. Ele aprendeu que as pessoas não são descendentes dos lobos, porém criadas pelo mesmo Deus que criou os animais. Também descobriu que ele era uma criação divina. Batzul ficou muito feliz com essa descoberta e decidiu entregar o coração a Deus.

Atualmente, Batzul trabalha como missionário pioneiro da Missão Global na Mongólia. Ele ensina como cada um dos animais recebeu seu nome e explica

que o ser humano não é descendente dos lobos, mas criado por Deus.

Muito obrigado por sua oferta trimestral que, há três anos, ajudou a abrir a

primeira Escola Adventista na Mongólia. A oferta deste trimestre ajudará a abrir um Centro de Estilo de Vida Adventista na capital da Mongólia, Ulan Bator.

Informações adicionais

- *Localize no mapa a capital da Mongólia, Ulan Bator.*
- *Pronúncia de Batzul: <butt-ZAL>.*
- *Os pioneiros da Missão Global são leigos que se voluntariam por pelo menos um ano a construir uma congregação em uma região sem presença adventista em sua própria cultura. Têm a vantagem de conhecer a cultura, falar a língua e conviver com a população local. Mais de 2.500 pioneiros da Missão Global estão trabalhando agora em todo o mundo. Desde 1990, os pioneiros estabeleceram mais de onze mil novas congregações adventistas do sétimo dia.*
- *Faça o download das fotos no Facebook: bit.ly/fb-mq.*
- *Para mais notícias sobre o Informativo Mundial e outras informações sobre a Divisão do Pacífico Norte-Asiático, acesse: bit.ly/nsd-2021.*

2º sábado

9 de outubro

A cura milagrosa

Gege era um garotinho da Mongólia que sofria de uma enfermidade muito grave. A mãe dele se preocupava com isso e lhe dava muita comida, na esperança de fortalecê-lo. Ela lhe oferecia muitas fatias de pão e muita carne. Na Mongólia, as pessoas comem muito pão e carne. Quanto mais Gege comia, mais engordava. A barriga também crescia. Quando estava no oitavo ano, pesava 90 quilos. Ele também tinha um problema: suas pernas doíam quando estava

sentado, quando caminhava, e ele precisava usar muletas para andar enquanto mudava de sala entre uma aula e outra.

Certo dia, a mãe o levou ao médico. Depois de consultar o garoto, o médico disse: “Gege está muito doente. Ele terá que amputar as pernas.” Gege ficou assustado! Embora as pernas doessem, ele saiu correndo do consultório do médico. Em casa, ele disse à mãe que Jesus poderia curá-lo. “Quem é esse Jesus de quem você está falando?”, ela perguntou,

embora soubesse o que ele queria dizer. Gege frequentava a Igreja Adventista do Sétimo Dia, aos sábados.

A mãe não era cristã e não gostava disso. Diversas vezes, ela bateu nele, mas Gege continuou indo à igreja. Embora a mãe não amasse Jesus, ela amava o filho e implorou que ele voltasse ao médico. Porém, ele se recusou. Havia lido muitas histórias na Bíblia sobre pessoas que tinham sido curadas por Jesus, e dizia para a mãe: “Sei que serei curado.”

Pouco tempo depois, Gege e a mãe se mudaram para outra cidade e a igreja ficava longe da nova casa. Gege precisava caminhar 15 quilômetros para ir e outros 15 quilômetros para voltar. As pernas doíam por andar uma distância tão grande, mas ele não se importava. Somente queria adorar a Deus no sábado. O pastor o incentivou dizendo que a caminhada fazia bem à saúde e também o convidou para cuidar da horta da igreja. Gege começou a ir à igreja todos os dias. Ele gostava de cuidar das cenouras, batatas e repolhos; e também gostava de comer!

Durante todo o verão, Gege trabalhou cuidando das verduras e se alimentando delas. Diariamente, ele orava a Deus pedindo que Ele curasse suas pernas. Três meses se passaram e Gege perdeu 30 quilos como resultado dos exercícios e da alimentação com os produtos da horta. Ao emagrecer a dor nas pernas desapareceu. “Isso foi um milagre e resposta às minhas orações!”, ele disse à mãe. Porém, ela não estava convencida. Viu que Gege estava magro e forte, mas precisava ouvir a opinião do médico.

No consultório, o médico entregou um atestado de cura. A mãe ficou impressionada. “Jesus curou você”, disse. Atualmente, ela crê em Jesus e Gege trabalha como pioneiro da Missão Global. Gege é um missionário que gosta de falar de Jesus às pessoas que moram na Mongólia. “Deus me deu a cura. Eu O servirei”, ele diz.

As ofertas deste trimestre ajudarão a abrir um Centro de Saúde na Mongólia para que muitas pessoas possam aprender a ter uma vida mais saudável, assim como aconteceu com Gege.

Informações adicionais

- *Localize no mapa a Mongólia.*
- *Os pioneiros da Missão Global são leigos que se voluntariam por pelo menos um ano a construir uma congregação em uma região sem presença adventista em sua própria cultura. Têm a vantagem de conhecer a cultura, falar a língua e conviver com a população local. Mais de 2.500 pioneiros da Missão Global estão trabalhando agora em todo o mundo. Desde 1990, os pioneiros estabeleceram mais de onze mil novas congregações adventistas do sétimo dia.*
- *Faça o download das fotos no Facebook: [bit.ly/fb-mq](https://www.facebook.com/bit.ly/fb-mq).*
- *Para mais notícias sobre o Informativo Mundial e outras informações sobre a Divisão do Pacífico Norte-Asiático, acesse: [bit.ly/nsd-2021](https://www.bit.ly/nsd-2021).*

Orando aos anjos

A comida acabou na manhã daquele domingo na casa de Joanne, uma garota de nove anos. Ela morava com a família no estado americano de Oregon, e o pai os tinha abandonado após a mãe se tornar adventista. Ele, que tinha imigrado com a família da Coreia do Sul até os Estados Unidos, deixou claro que não os ajudaria. “Se você escolher Deus, que Ele a alimente. E que lhe dê roupas”, ele disse à esposa. Naquele domingo, ela, que não tinha emprego, chorou e orou em seu quarto.

Ao chegar a hora do almoço, a irmã mais nova de Joanne reclamou tristemente: “Estou com fome!” Seu irmão mais velho estava sentado com o rosto impassível, tentando ser corajoso, embora estivesse indefeso. Então, Joanne se lembrou de ter lido em Uncle Arthur’s Bedtime Stories [Histórias Para Dormir do Tio Arthur] sobre crianças que oravam e recebiam ajuda de anjos. “Tudo que precisamos fazer é orar! O livro do tio Arthur diz que se orarmos, os anjos nos trarão alimento. Vamos orar!”, exclamou.

O irmão revirou os olhos. A irmãzinha se queixou novamente de suas dores no estômago. Joanne não sabia orar, mas tentou: “Oi, Deus! Estamos famintos. O livro do tio Arthur diz que Você pode nos enviar alimento, por isso, por favor, envie algo para comer!” As crianças esperaram, mas não veio nenhum alimento. As horas se passaram e chegou a hora do jantar. Joanne pensou: “O que está errado? Deus está demorando!” As crianças estavam famintas. A mãe

continuou chorando e orando em seu quarto.

Então Joanne disse: “Já sei o que fizemos de errado! Deus pensa que não acreditamos Nele porque não arrumamos a mesa.” Ela pediu que a irmãzinha buscasse os hashis na cozinha. Então, puseram a mesa, sentaram-se e Joanne orou: “Desculpe por isso, Deus! Provavelmente, tenhamos feito tudo errado. Você poderia nos enviar um pouco de comida agora? A mesa está posta e estamos prontos!” Porém, nada aconteceu. Naquela noite, as crianças foram para a cama desapontadas e famintas.

Na manhã seguinte, eles acordaram para ir à escola. Não tinham comida para o desjejum nem dinheiro para comprar o almoço. Joanne sussurrou para seus irmãos: “Não perturbem a mamãe. Ela ainda está chorando e orando.” As crianças abriram a porta da frente para sair de casa, mas o caminho estava bloqueado por uma enorme caixa cheia de comida!

Animadas, elas chamaram a mãe à porta. A mãe não conseguia acreditar no que via! Joanne ficou radiante! “Os anjos estão um pouco atrasados!”, ela disse. Foi nesse momento que Joanne soube que Deus existe, ouve e responde às orações. Joanne Kim já é adulta e mãe de quatro filhos. Ela e o marido Jon, que é dentista, e os quatro filhos são missionários na Mongólia.

Muito agradecemos pelas ofertas que, há três anos, ajudaram a abrir a primeira Escola Adventista do Sétimo Dia na

Mongólia. Joanne é a diretora do colégio. Ela ainda ora todos os dias e pede que Deus abençoe a escola para que muitas

crianças possam aprender a confiar Nele, assim como ela confiou quando era uma garotinha faminta.

Informações adicionais

- *Localize no mapa a Coreia do Sul, o estado americano de Oregon e a Mongólia.*
- *Incentive as crianças a orar e confiar crendo que Deus ouve e responde nossas orações. Compartilhe a promessa de Mateus 7:7 e 8 (NAA), onde Jesus diz: “Peçam, e lhes será dado. [...] Pois todo o que pede recebe.”*
- *Faça o download das fotos no Facebook: bit.ly/fb-mq.*
- *Para outras notícias sobre o Informativo Mundial e informações sobre a Divisão do Pacífico Norte-Asiático, acesse: bit.ly/nsd-2021.*

4º sábado

23 de outubro

Deus ouviu minha oração

Meu nome é Lisa Lou. Faço parte de uma família amável e cristã em Taiwan. Meu pai é pastor. Tenho dois irmãos mais novos e moramos com nossos avós. Hoje, quero contar como Deus respondeu às minhas orações.

Quando estava na primeira série, a escola organizou um dia especial de esportes. Seria meu primeiro dia de esportes na escola e eu, realmente, queria participar das atividades de corrida e salto. Mas, estudava em uma escola pública, e o dia de esportes foi marcado no sábado. Então, decidi orar a Deus: “Querido Deus, por favor, ajude para que eu possa participar no dia especial de esportes!” Falei para a minha mãe que eu queria correr e saltar com as outras crianças naquele dia. Ela me acalmou, dizendo: “Não se

preocupe. Deus encontrará um meio de fazer você feliz.”

No dia seguinte, minha mãe e minha avó me levaram a um piquenique. Nos divertimos muito, comendo ao ar livre. Fiquei muito feliz! “Olhe”, mamãe disse, Deus encontrou uma forma de você ficar feliz!” Eu ri de alegria. A mamãe estava certa. Deus havia encontrado um meio de me fazer feliz. Ele respondeu à minha oração. Naquele ano o dia de esportes escolar foi realizado em uma sexta-feira, e eu fiquei muito contente em poder correr e saltar com as outras crianças.

Deus responde a muitos tipos de oração. Cada vez que faço uma prova na escola, fecho os olhos e oro antes de começar. Peço que Ele me ajude: “Querido Deus, por favor, ajude-me nesta prova. Por

favor, me ajude a ficar calma e a me concentrar." Oro porque quero agradar a Deus com boas notas. Ele ouviu minhas orações e as respondeu; então, posso glorificar Seu nome sendo uma boa aluna. Meus pais e eu somos muito gratos a Deus!

Algum tempo depois minha avó faleceu. Fiquei muito triste! Ela fez muitas coisas boas por mim. Minha família é Rukai, um grupo indígena de Taiwan, e minha avó teceu para mim uma tradicional mochila Rukai. Fica linda nas minhas costas, especialmente quando me visto com roupas tradicionais. Eu gostava de ajudar a vovó. Ela se apoiava no meu braço enquanto preparava o jantar na cozinha. Meus irmãos e eu cantávamos suas canções favoritas. Ela nos deu muitos abraços para nos mostrar que estava satisfeita.

Quando minha avó adoeceu, sempre que eu voltava da escola, ia primeiramente

a seu quarto e perguntava se ela precisava de água. Gostava de levar tudo o que ela pedisse! Sentava-me ao lado de sua cama e orava para que ela não sentisse dor. Em minha tristeza, quando ela morreu, orei a Deus pedindo conforto, força e Ele me respondeu. Percebi que não deveria perder a esperança e que minha avó estava apenas dormindo. Eu a encontrarei novamente quando Jesus vier. Hoje, oro para que Deus sempre proteja a mim e minha família. E Ele vai fazer isso, pois sempre responde às minhas orações!

Muitas pessoas que pertencem ao povo Rukai não conhecem a Deus. Parte da oferta deste trimestre ajudará a espalhar o evangelho entre os Rukai e outros grupos indígenas em Taiwan. Ficamos muito agradecidos por vocês planejarem doar uma oferta generosa.

Informações adicionais

- *Peça que uma garota apresente este relato na primeira pessoa.*
- *Localize Taiwan no mapa.*
- *Os Rukai são o sétimo maior dos treze grupos indígenas oficialmente reconhecidos em Taiwan. Anteriormente eram chamados de tsarisen, que significa "pessoas que vivem na montanha". A população Rukai chega a 12.700 pessoas.*
- *Faça o download das fotos no Facebook: bit.ly/fb-mq.*
- *Para outras notícias sobre o Informativo Mundial e informações sobre a Divisão do Pacífico Norte-Asiático, acesse: bit.ly/nsd-2021.*

5º sábado

30 de outubro

Obedecendo a Deus

Owen e a irmã mais nova moram em Taiwan e gostam muito de ir à igreja. Gostam tanto, que não se importam de viajar uma hora e meia

para assistir ao culto de sábado! Poderiam ir a uma igreja mais perto de casa, mas essa não tem Clube de Desbravadores, e eles gostam muito do clube. De vez em

quando, a escola pública em que estudam realiza uma grande competição esportiva aos sábados. Owen e Mia gostam de correr e saltar, mas eles amam mais a Deus. Por isso, dispensam o evento para ir à igreja.

Em outras ocasiões, a escola tem aulas especiais aos sábados. Mas, Owen e Mia vão à igreja. Eles não faltaram aos cultos durante seis anos. Certo dia, na classe de Owen, a professora informou que teriam uma prova muito importante no sábado. Owen não sabia o que fazer. Ele queria conseguir as melhores notas, mas também queria ir à igreja. Então conversou com a mãe sobre a avaliação. “Vamos orar sobre isso”, ela disse. E orou fervorosamente sobre o assunto. Owen também orou.

Surpreendentemente, a professora permitiu que Owen fizesse o teste antes do restante da turma. Ele e a mãe ficaram muito felizes, e agradeceram a Deus por responder as orações. Então, outro professor informou que Mia deveria ir a uma aula extra no sábado. Mia ficou sem saber o que fazer. Ela queria tirar boas notas, mas também queria ir à igreja e conversou com a mãe sobre a questão. Novamente, a mãe disse: “Vamos orar por isso”, e orou fervorosamente sobre o problema. Mia também orou pedindo orientação divina.

Porém, o professor não quis mudar de ideia e avisou: “Você precisa fazer o curso extra porque isso a ajudará a melhorar sua caligrafia. Se faltar à aula, vou lhe dar

muitos deveres de casa extras para que você possa melhorar isso.” Mia ficou muito chateada e falou à mãe o que o professor tinha dito. A mãe sentiu tristeza pela filha. “Mia, você quer seguir a Deus ou o professor?” ela perguntou. Mia conhecia o quarto mandamento, que diz: “Lembre-se do dia de sábado, para o santificar” (Êx 20:8, NAA) e orou a Deus pedindo ajuda.

No sábado, Mia foi à igreja em vez de ir à escola. Ela imaginou o que o professor diria. Na segunda-feira, ao chegar à escola, o professor olhou para ela com severidade, mas não disse nenhuma palavra. E também não lhe deu nenhum dever de casa extra para fazer. Mia e a mãe ficaram muito felizes! Elas agradeceram a Deus Sua bondade. Mia não tem mais medo de falar ao professor que não irá frequentar a escola nos sábados.

Owen e Mia têm um pedido de oração muito importante: eles pedem que vocês e as outras crianças do mundo, que ouvirem esta história, orem pelo pai deles. Ele estuda a Bíblia todas as noites e os leva à igreja aos sábados, mas ainda não entregou o coração a Jesus. Owen e Mia desejam que ele seja batizado. Vocês podem orar em favor desse homem?

Embora Owen e Mia amem a Jesus, muitos indígenas que vivem em Taiwan nunca ouviram sobre Ele. Parte da oferta do trimestre ajudará a espalhar o evangelho aos grupos nativos do país. Muito agradecemos por sua liberalidade.

Informações adicionais

- *Localize Taiwan no mapa.*
- *Faça o download das fotos no Facebook: bit.ly/fb-mq.*
- *Para mais notícias sobre o Informativo Mundial e outras informações sobre a Divisão do Pacífico Norte-Asiático, acesse: bit.ly/nsd-2021.*

Encontro com o perdão

Yu-Ting mora em Taiwan e, na infância, nunca foi à igreja. Os pais dela acreditavam em Deus e se autodenominavam cristãos, mas, por algum motivo, não achavam que fosse importante adorar a Deus na igreja. Então, enviaram Yu-Ting para morar com a avó em uma cidade pequena. A avó também acreditava em Deus, considerava-se cristã e frequentava a igreja. Por isso, Yu-Ting a acompanhava todos os sábados.

Enquanto morava com a avó, Yu-Ting fez novos amigos e aprendeu muitas coisas más. A avó ficou preocupada. Seus pais também ficaram preocupados. Entretanto, embora não se importasse, Yu-Ting não estava feliz. Quanto mais agia mal, mais entristecida ela ficava. Ela gostava de ir à igreja. Alegrava-se em adorar a Deus, mas começou a se sentir triste. Seus novos amigos diziam que estavam muito ocupados para adorar a Deus e deixaram de ir à igreja. Em pouco tempo, Yu-Ting era a única criança na igreja.

Então, alguém pediu que ela ajudasse a liderar os momentos de louvor. Yu-Ting gostava de cantar e ficou feliz com essa tarefa. Estar envolvida nessa parte do culto a tornou mais interessada no sermão. Ela começou a prestar atenção nas pregações. Certo dia, o pastor disse que era importante que todos – avós, avôs, mães, pais e até meninos e meninas – passassem algum tempo a sós com Deus todos os dias. Yu-Ting decidiu tentar. Ela encontrou um livro devocional na estante da avó e o abriu. O primeiro capítulo tinha

como título “Pecado”. Yu-Ting leu algumas frases e fechou o livro rapidamente. Ao se lembrar das coisas ruins que havia feito, sentiu-se mal.

No dia seguinte, Yu-Ting abriu o livro novamente. Dessa vez, ela abriu em um capítulo diferente. Mais uma vez, leu sobre o pecado. Novamente, se sentiu mal e fechou o livro. No terceiro dia, ela abriu o livro com as mãos trêmulas. Leu uma página inteira antes que não pudesse mais suportar a culpa e correu para seu quarto. Trancando a porta, ela se ajoelhou e orou entre soluços: “Por favor, me perdoe por meus pecados! Por favor, perdoe-me pelas coisas más que fiz!”

Ela percebeu quão tola tinha sido ao fazer coisas erradas. Ela se sentiu muito triste e orou até adormecer. Todas as noites, durante uma semana, Yu-Ting se ajoelhou ao lado de sua cama e chorou, enquanto pedia perdão a Deus. No último dia da semana, disse algo que nunca havia dito antes. Ela orou: “Querido Deus, coloco meu passado, presente e futuro em Tuas mãos. Eu entendo que meus pecados prejudicaram a mim e aos outros. Por favor, guia-me de acordo com a Tua vontade.” Na manhã seguinte, ao acordar, se sentiu diferente. Seu coração estava repleto de alegria e paz. Era como se fosse outra pessoa. E exclamou, agradecida: “Obrigada, Senhor!”

Yu-Ting experimentou a realidade da promessa divina na Bíblia: “Se confessarmos os nossos pecados, Ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça” (1Jo 1:9, NAA).

Depois de três anos, ela voltou a morar com os pais, mas continuou tendo seu devocional matinal. A mãe e o pai perceberam que algo estava diferente na filha. Eles não disseram nada, mas viram que ela gostava de orar e ler a Bíblia. Perceberam que a filha gostava de adorar a Deus na igreja todos os sábados. Num sábado, Yu-Ting os convidou para ir à igreja com ela e eles aceitaram o convite!

Hoje, seus pais acompanham a filha à igreja, todos os sábados. Assim como a filha, eles leem a Bíblia e oram todas as manhãs. Yu-Ting está muito feliz! Deus perdoou seus pecados e deu a ela e à sua família uma nova vida Nele.

Obrigado por sua oferta trimestral, que ajudará outras crianças e pais em Taiwan a aprender sobre a paz e a alegria que resultam de uma amizade pessoal com Jesus.

Informações adicionais

- *Localize Taiwan no mapa.*
- *Pronúncia de Yu-Ting: <YOU-ting>.*
- *A jovem Ellen White também se preocupou e lamentou por seus pecados desde a idade de oito anos. Mas, ao ler a Bíblia, orar e testemunhar, aprendeu que Deus a tinha perdoado e encontrou paz e alegria Nele. Leia mais em "For Jesus and Scripture: The Life of Ellen G. White" [Para Jesus e as Escrituras: A Vida de Ellen G. White], por Jerry Moon e Denis Kaiser em "The Ellen G. White Encyclopedia" (Hagerstown, MD: Review and Herald, 2014; disponível em livrarias virtuais) e os dois primeiros capítulos do livro Testemunhos Para a Igreja, v. 1, onde ela descreve sua infância e conversão (bit.ly/EGWchildhood).*
- *Incentive as crianças a confessar seus pecados a Jesus e encontrar a paz e a alegria que somente o arrependimento por meio Dele pode proporcionar.*
- *Faça o download das fotos no Facebook: bit.ly/fb-mq.*
- *Para mais notícias sobre o Informativo Mundial e outras informações sobre a Divisão do Pacífico Norte-Asiático, acesse: bit.ly/nsd-2021.*

Uma boa memória

Zhuen, tem onze anos, vive em Taiwan e gosta de decorar versos bíblicos. Ele é o filho mais velho e começou a memorizar versos bíblicos quando estava no terceiro ano escolar. No início, a mãe sugeriu que os memorizasse e recitasse no culto vespertino da família. Zhuen ficava feliz ao recitar os versos e, embora algumas vezes fosse difícil decorá-los, não ficava bravo. A mãe prometeu que lhe contaria uma história bíblica sempre que memorizasse um verso novo. Ele gostava muito de ouvir histórias, principalmente as bíblicas. Na hora do culto, ele recitava o verso novo que tinha memorizado. Zhuen, a irmã de nove anos, e Shaoen, o irmão de cinco anos, e os pais também decoravam os versos bíblicos. Toda a família os recitava em voz alta.

Alguns líderes da igreja souberam sobre a família taiwanesa que gostava de memorizar a Bíblia e os convidou para recitar os versos em uma importante reunião missionária. Zhuen e toda a família foram até o púlpito e recitaram os versos diante da multidão presente. Muitos pais estavam na congregação e ficaram impressionados com aquela família. Eles decidiram seguir o mesmo costume com os filhos no culto familiar vespertino.

Mas, por causa da profissão do pai, Zhuen e a família se mudaram para uma nova cidade. A princípio, ele ficou muito triste porque teve que se despedir dos seus amigos. Porém, certo dia, na nova escola, o professor perguntou: “O que

significa compartilhar?” Zhuen levantou a mão rapidamente. Ele se lembrou da história bíblica favorita que a mãe havia contado, e disse: “Sei de um garotinho que compartilhou seu almoço de cinco pães e dois peixes com mais de cinco mil pessoas.” O professor nunca tinha ouvido essa história. Os colegas também não a conheciam. Eles nunca tinham lido a Bíblia. O professor pediu que Zhuen contasse a história para a classe. Alegremente, ele contou a história do milagre de como Jesus abençoou o almoço daquele garotinho. Ele ficou feliz por falar do amor de Jesus em sua nova escola!

Então, um dos colegas precisou mudar de cidade porque o pai tinha conseguido um novo emprego. Zhuen viu que o amigo estava triste. Ele entendia como o garoto se sentia, pois tinha ficado muito triste quando se mudou para lá. “Posso orar por você?”, perguntou. “Deus pode ajudá-lo a se sentir alegre novamente.” O menino aceitou, e Zhuen recitou de cor uma oração da Bíblia. Ele orou o Pai Nosso: “Pai Nosso, que estás nos Céus, santificado seja o Teu nome; seja feita a Tua vontade, assim na Terra como no Céu [...]” (Para ver a oração completa, leia Mateus 6:9-13).

Zhuen não se envergonha de orar com os colegas. Atualmente, seus colegas vão brincar na casa dele, e ele sempre os convida para orar. Memorizar versos bíblicos mudou sua vida.

Ficamos muito agradecidos pelas ofertas do trimestre que ajudarão as crianças e seus pais no Taiwan a conhecer Jesus.

Informações adicionais

- Localize Taiwan no mapa.
- Pronuncie Zhuen com “Junho” no idioma inglês.
- O texto bíblico favorito de Zhuen é o Salmo 23. Ele não apenas sabe recitá-lo de cor, mas também pode cantá-lo. Às vezes, ele canta a música com sua família.
- À medida que Zhuen fica mais velho, sua mãe também lhe pede que desenhe versos para memorizar. Desenhar versículos o ajuda a se lembrar deles.
- Incentive as crianças a memorizar versos da Bíblia. Além de memorizar versos bíblicos com a família, Zhuen também memoriza versos bíblicos designados por seu professor da Escola Sabatina todas as semanas.
- Faça o download das fotos no Facebook: bit.ly/fb-mq.
- Para outras notícias sobre o Informativo Mundial e informações sobre a Divisão do Pacífico Norte-Asiático, acesse: bit.ly/nsd-2021.

8º sábado

20 de novembro

O último convite

Sehee se mudou com a família para o campo, depois de viver em uma cidade grande na Coreia do Sul. A mãe dela estava entusiasmada com a mudança. “Mudar para cá foi uma resposta à oração!”, disse. Porém, Sehee não estava segura sobre o assunto. Ela estava triste por deixar os amigos na cidade.

No campo, Sehee começou a aprender novas coisas. A mãe plantou uma horta. Sehee e o irmão mais novo cuidavam da alface, do pepino e do milho. Ela garantia que os vegetais recebessem a quantidade certa de água e retirava as ervas daninhas para que as plantas tivessem espaço para crescer. Antes que percebesse, a plantação estava com pepinos compridos verde-escuro, cabeças redondas de alfaces verde-claro e espigas de milho amarelas. Sehee gosta muito de comer verduras frescas colhidas da horta.

A mãe de Sehee viu que os vizinhos também gostavam de comer verduras frescas colhidas diretamente da horta. Sehee ajudava a colher os pepinos, as cabeças de alfaces e espigas de milho para doar. Os vizinhos ficavam muito felizes ao receber os vegetais. Sehee também se sentia muito bem quando os vizinhos sorriam e agradeciam. Eles até lhe davam pão caseiro e legumes em conserva. Algumas vezes, ela voltava para casa com mais alimentos do que quando havia saído. A Bíblia ensina que, quanto mais compartilhamos mais recebemos. Em Provérbios 11:24 (NAA) lemos: “Uns dão com generosidade e têm cada vez mais.”

Porém, Sehee não tinha nenhum amigo da idade dela na igreja. Ela e o irmão eram as únicas crianças. A mãe viu que a filha estava triste e sugeriu que orasse pelos colegas de escola e os convidasse para

a Escola Cristã de Férias na igreja. Sehee escreveu convites especiais para os colegas. Mas ela ficou com vergonha de entregar. E se eles não aceitassem o convite? “Não se preocupe”, a mãe disse. “Não é seu trabalho persuadi-los a participar da Escola Cristã de Férias. Esse é o trabalho de Deus.”

Sehee e a mãe entregaram os convites para os colegas. Nenhum deles foi à Escola Cristã de Férias. Mas um dos garotos foi à igreja, no sábado. O garoto morava com os avós e não sabia nada sobre Jesus. Ele não tinha amigos na escola e ficou muito feliz, ao aprender sobre Jesus na igreja. Imediatamente disse que queria ir à igreja todos os sábados. Quando estavam em casa, a mãe de Sehee falou que, embora

nenhum colega tivesse aceitado o convite para a Escola Cristã de Férias, Deus abençoou os convites levando o garoto à igreja.

“Ele recebeu o último convite que distribuímos!”, a mãe disse. Sehee ficou maravilhada! “Ele não conheceria a Jesus se não o tivéssemos convidado!”, ela comentou. Naquela noite, Sehee fez uma oração especial pelo garoto: “Querido Deus, muito obrigada por conduzi-lo à igreja. Por favor, faça com que ele e sua família Te conheçam e confiem em Ti. Em nome de Jesus, amém!”

Agradecemos muito porque as ofertas do trimestre ajudarão muitas crianças e seus pais que moram na Coreia do Sul a conhecer Jesus.

Informações adicionais

- *Localize no mapa a Coreia do Sul.*
- *Pronúncia de Sehee: <SEH-hee>.*
- *Faça o download das fotos no Facebook: bit.ly/fb-mq.*
- *Para outras notícias sobre o Informativo Mundial e informações sobre a Divisão do Pacífico Norte-Asiático, acesse: bit.ly/nsd-2021.*

A Igreja Feliz

Sun-young estava no terceiro ano, e a irmã, Sun-mi, estava no segundo ano quando começaram a frequentar a Igreja Feliz na Coreia do Sul. A nova igreja estava localizada em uma cidade recém-construída não muito longe de sua casa. Até pouco tempo, o lugar era formado por montanhas, campos e fazendas. Mas, quando os construtores começaram a trabalhar, a terra foi rapidamente transformada em uma grande e bela cidade chamada Sejong.

As duas meninas, acompanhadas dos pais, frequentavam a pequena e recém-construída Igreja Feliz em Sejong. O pai dirigia a congregação nos momentos de louvor na hora do culto divino. Sun-young e Sun-mi acompanhavam tocando violino que haviam começado a aprender. Elas eram muito felizes ao adorar a Deus por meio da música e por frequentarem a Igreja Feliz.

Depois de algum tempo, uma garota chamada Sue se mudou para a cidade e levou seu violino para a igreja. A mãe de Sue era professora de violoncelo e começou a ensaiar o novo grupo musical composto de três crianças e seus violinos. Aproximadamente um ano e meio depois, o filho mais velho do novo pastor, Chan-young, se uniu ao grupo musical com seu clarinete. Seu irmão mais novo, Chan-sol, levou um violino. Hoje, o grupo musical tem quatro violinos e um

clarinete. Quando o pequeno grupo toca no culto divino, a congregação alegremente exclama que parecem que estão ouvindo música tocada junto ao mar de vidro diante do trono de Deus.

A Sra. Lee é um dos membros da igreja e gosta muito de música. Ela passou a frequentar a Igreja Feliz quando o marido descobriu na internet que o dia de guarda é o sábado, não o domingo. Seu filho também gosta muito de música, por isso, começou a estudar violino, desejoso de participar do grupo musical. Outras crianças também desejam participar do grupo. Do-hee está aprendendo flauta; Ye-song estuda violino; Min-gyo, violoncelo; e Tae-hoon, clarinete. Quando todas as crianças aprenderem a tocar, o pequeno grupo se transformará em uma grande orquestra.

O pastor nomeou o grupo de Osher, que significa “felicidade” em hebraico. As crianças que tocam no grupo são felizes. A congregação fica muito feliz ao ouvir a música. E, finalmente, Deus fica muito contente ao receber a adoração em forma de louvor.

Há três anos, parte de sua oferta trimestral ajudou a construir a Igreja Feliz em Sejong, na Coreia do Sul. Sun-young e Sun-mi agradecem as muitas crianças ao redor do mundo que deram dinheiro para sua igreja por meio da oferta trimestral. “Irmãos de todo o mundo ajudaram a construir nossa igreja com as orações e ofertas”, diz Sun-young. “Muito obrigada”, diz Sun-mi.

Informações adicionais

- *Localize no mapa a Coreia do Sul.*
- *Atualmente Sun-mi toca vários instrumentos, como a flauta que está segurando na foto da capa.*
- *Faça o download das fotos no Facebook: bit.ly/fb-mq.*
- *Para mais notícias sobre o Informativo Mundial e outras informações sobre a Divisão do Pacífico Norte-Asiático, acesse: bit.ly/nsd-2021.*

10º sábado

4 de dezembro

Oração poderosa

Você já se sentiu tímido? Já sentiu tanta vergonha que não teve vontade de ir à igreja? Foi exatamente assim que Jaechan se sentiu na primeira vez que seus pais o levaram à igreja na Coreia do Sul. Ele ficou muito tímido ao chegar à igreja. Seu coração acelerou quando estava parado no portão de entrada. Ele não sabia o que acontecia dentro do templo. Não conhecia ninguém, não tinha amigos. E se a igreja fosse entediante? Jaechan não queria entrar. Os pais não o obrigaram, então, ele deu meia-volta e retornou para casa.

No sábado seguinte, os pais o convidaram novamente para ir à igreja. Jaechan não queria ir, porém se sentiu mal em dizer não outra vez. Por isso, relutantemente aceitou ir. Quando chegaram, ele parou no portão. O que será que aconteceu? Sim, ele entrou! A professora da Escola Sabatina o cumprimentou calorosamente. "Oi!", ela disse. "Qual é seu nome?" Ele respondeu: "Meu nome é Jaechan."

A professora o apresentou às outras crianças. Elas sorriram e foram gentis. Jaechan se sentiu à vontade entre os novos amigos. A professora ensinou sobre a Bíblia de um modo divertido. Ele achou a lição muito interessante. No fim da Escola Sabatina, a professora orou por Jaechan: "Querido Deus, por favor abra o coração de Jaechan a Ti para que ele aprenda a Te amar." Vários de seus novos amigos também oraram para que ele conhecesse a Deus. "Pai Celestial", disse um amigo, "ajude Jaechan a Te amar."

As orações funcionaram. Jaechan começou a amar a Jesus. No início, ele só frequentava a Escola Sabatina e o culto. Mas, depois de algum tempo, também começou a participar das atividades para as crianças no período vespertino. Passou a estudar a Lição da Escola Sabatina e decorar os versos para memorizar da semana. Ele também fez amizade com o pastor da igreja. Na manhã de sábado, ele é o primeiro a acordar e chama os pais. "Acordem, acordem! Não quero

me atrasar para a Escola Sabatina!” Ele gostou tanto da igreja que convidou três amigos para a Escola Cristã de Férias. Os amigos gostaram muito da programação e passaram a acompanhá-lo nos cultos todos os sábados.

Jaechan está muito feliz! Ele conheceu Jesus por meio das orações da professora e dos colegas da classe de Escola Sabatina. Depois de levar três amigos

para a igreja, ele ora para que consiga apresentar mais crianças a Jesus. Todas as noites, antes de dormir, ele ora: “Pai celestial, por favor, ajuda-me a conduzir pessoas a Ti. Por favor, ajuda-me para que mais pessoas conheçam a Ti. Em nome de Jesus, amém!”

Agradecemos muito as ofertas deste trimestre. Elas ajudarão muitas famílias da Coreia do Sul a conhecer Jesus.

Informações adicionais

- *Localize no mapa a Coreia do Sul.*
- *Pronúncia de Jaechan: <JAY-chan>.*
- *Incentive as crianças a orar regularmente para que alguém conheça a Deus. Por exemplo, elas podem orar por um familiar ou amigo que não frequenta a igreja. Reserve um momento para orar por essas pessoas durante a Escola Sabatina.*
- *Faça o download das fotos no Facebook: bit.ly/fb-mq.*
- *Para mais notícias sobre o Informativo Mundial e outras informações sobre a Divisão do Pacífico Norte-Asiático, acesse: bit.ly/nsd-2021.*

11º sábado

11 de dezembro

Aniversário com amigos

Jiyul, tem nove anos e é popular entre os amigos. Ele estuda em uma escola rural na Coreia do Sul. É um menino alegre e se dá bem com as outras crianças. A professora também gosta dele. Depois das aulas, ele ajuda a professora a limpar a sala de aula. Porém, Jiyul tinha um problema. Seus amigos não iam à sua casa depois das aulas. Ele sempre visitava a casa dos amigos, conhecia os brinquedos novos e os animais de estimação. Mas, nenhum amigo queria ir à sua casa.

Ele ficava frustrado e não entendia por que não o visitavam.

Certo dia, Jiyul convidou um amigo para brincar em sua casa, mas o amigo respondeu: “Minha mãe disse que posso brincar com você na escola, mas não posso ir à sua casa.” “Por que sua mãe disse isso?”, Jiyul perguntou. “É porque sua casa é uma igreja”, o amigo explicou. É verdade. A casa de Jiyul é uma igreja. Ele é filho de um pastor adventista do sétimo dia, e sua casa ocupa

parte de uma igreja. A maioria dos pais frequenta três grandes igrejas que realizam os cultos no domingo, e os pais dos amigos de Jiyul não queriam que seus filhos fossem a uma casa dentro de uma igreja que realizava os cultos no sábado.

Jiyul contou aos pais sobre a conversa na escola. Eles pensaram por muito tempo tentando encontrar um meio pelo qual Jiyul pudesse receber os amigos em casa para brincar. Finalmente, decidiram fazer algo especial no aniversário de Jiyul. Em vez de fazer o que normalmente faziam – convidar os amigos para sair para comer – decidiram convidar os amigos para uma festa em casa. Jiyul gostou da ideia e orou: “Por favor, permita que meus amigos venham à minha festa de aniversário e possamos nos divertir. E que seus pais sejam mais bondosos para com a

igreja adventista.” Então, fez convites para a festa, com o nome e localização da igreja, e os entregou a todos os seus colegas.

Finalmente, chegou o dia do aniversário de Jiyul. Quando a festa começou, dez amigos apareceram. Jiyul ficou muito feliz! Pela primeira vez, ele poderia brincar com os amigos em casa! A partir desse dia, sempre que há uma programação especial na igreja, ele os convida para assistir. Jiyul descobriu que quanto mais os amigos vão à igreja, mais aceitam o convite para brincar na casa dele.

Agora, três amigos vão regularmente à sua casa para brincar. Ele ora para que algum dia esses amigos também o acompanhem à igreja todos os sábados. A oferta do trimestre ajudará ainda mais crianças – e pais – na Coreia do Sul, a conhecer sobre Jesus.

Informações adicionais

- *Localize no mapa a Coreia do Sul.*
- *Pronúncia de Jiyul: <GI-youl>.*
- *Faça o download das fotos no Facebook: bit.ly/fb-mq.*
- *Para mais notícias sobre o Informativo Mundial e outras informações sobre a Divisão do Pacífico Norte-Asiático, acesse: bit.ly/nsd-2021.*

12º sábado

18 de dezembro

O poder de um livro

Você gosta de ler? Saki, uma garota de nove anos, gosta muito! Ela mora na ilha japonesa de Okinawa, e apreciou muito ler os cinco livros que seus pais compraram de um estrangeiro

que havia batido à porta de sua casa. Ela leu muitas vezes o livro Uncle Arthur's Bedtime Stories [Histórias Para Dormir do Tio Arthur]. Por meio da leitura daqueles livros Saki conheceu Jesus. Sua

família não era cristã. Seus pais, como muitos japoneses, não frequentavam a igreja nem adoravam a Jesus. Nos livros, ela aprendeu que Jesus ama as crianças e quer que sejam felizes.

Os anos se passaram, Saki cresceu e se mudou para Tóquio, capital do Japão; também mudou de nome: Mamãe. Vamos chamá-la de Mamãe porque agora ela já é adulta e tem filhos. Em algum momento da vida, ela perdeu os livros do tio Arthur.

Certo dia, Mamãe percebeu que o filho mais velho estava perto da idade escolar. Mas, em qual escola ele estudaria? Havia uma escola perto de sua casa. Ela pesquisou na internet e descobriu que era uma escola adventista. Como nunca tinha ouvido falar sobre os adventistas, procurou mais informações nas mídias e, para sua surpresa, leu que a Igreja Adventista publicava muitos livros para crianças incluindo o amado “Histórias Para Dormir do Tio Arthur”. Foi então que decidiu enviar o filho para estudar naquela escola.

Mas, primeiramente, Mamãe quis conhecer mais sobre a Igreja Adventista. Havia uma congregação localizada na escola adventista, então passou a frequentar os cultos de sábado. Mamãe sentiu

paz enquanto cantava os hinos e ouvia os sermões. Também comprou uma nova coleção das “Histórias Para Dormir do Tio Arthur” e começou a ler para os filhos. Eles amavam as histórias!

Enquanto lia para os filhos, ela começou a ler um livro sozinha: a Bíblia Sagrada. Já havia lido muitos livros antes, porém, nunca tinha lido nenhum livro como aquele. As palavras da Bíblia tocaram seu coração. Pela primeira vez, ela leu que Jesus morreu para salvar as pessoas. Então, entregou o coração a Ele e foi batizada.

Atualmente, Mamãe continua lendo o mesmo livro de histórias para os filhos dela. Quando os filhos reclamam, ela compartilha com eles um verso bíblico: “Estejam sempre alegres. Orem sem cessar. Em tudo, deem graças, porque esta é a vontade de Deus para vocês em Cristo Jesus” (1Ts 5:16-18, NAA). Ela ama a Bíblia e, especialmente, ama Jesus.

Mamãe conheceu Jesus por meio do livro “Histórias Para Dormir do Tio Arthur” e da internet. Parte da oferta deste trimestre será destinada a ajudar muitos japoneses a aprender sobre Jesus por meio da internet. Lembre-se de trazer as ofertas especiais no próximo sábado. Agradecemos muito sua liberalidade!

Informações adicionais

- *Localize no mapa a ilha de Okinawa e a cidade de Tóquio, Japão.*
- *Incentive as crianças a ler livros não ficcionais que exaltem a Jesus. Uma sugestão é desafiar-las a encontrar bons livros e compartilhar na sala de Escola Sabatina.*
- *Faça o download das fotos no Facebook: bit.ly/fb-mq.*
- *Para outras notícias sobre o Informativo Mundial e informações sobre a Divisão do Pacífico Norte-Asiático, acesse: bit.ly/nsd-2021.*

Antes do décimo terceiro sábado

Envie um bilhete lembrando os pais do programa e incentivando as crianças a trazer uma oferta especial no décimo terceiro sábado, dia 25 de dezembro. Relembre a todos que as ofertas missionárias são doações para divulgar a Palavra de Deus ao redor do mundo, e que 20% da oferta de cada sábado ajudará projetos nos quatro países da Divisão do Pacífico Norte-Asiático. Os projetos estão listados na contracapa da Lição da Escola Sabatina.

O narrador não precisa memorizar a história, mas deve estar familiarizado o suficiente com o material para que não seja necessário ler diante da congregação. As crianças podem representar a história, desempenhando os papéis de Ryotaro, a irmã e os pais.

Antes ou depois da história, mostre em um mapa os quatro países da Divisão do Pacífico Norte-Asiático que receberão a oferta trimestral. Descreva os projetos do trimestre.

13º sábado

25 de dezembro

Que livro é este?

A irmã mais velha de Ryotaro, um garoto de oito anos, recebeu uma Bíblia de um desconhecido, enquanto voltava da escola para casa. Ela mora no Japão. Porém, a menina, que tinha apenas 12 anos, não estava interessada no livro e colocou-o na prateleira do quarto sem abri-lo. Depois, enquanto limpava o quarto, sentiu-se incomodada com a Bíblia e decidiu deixá-la no quarto do irmão.

“Você gostaria de ler este livro?”, ela perguntou.

Ryotaro pensou que tipo de livro era aquele que ela segurava, e perguntou: “Que livro é este?”

Quando olhou de perto, viu a palavra “Bíblia” escrita na capa. Ele tinha visto uma Bíblia na casa do avô e ficou curioso.

“Sim, quero ler!”, ele disse.

A irmã lhe deu a Bíblia, que continha apenas o Novo Testamento e ele começou a ler do início, o livro de Mateus. “Quem é Mateus?”, ele pensou. Enquanto lia, aprendeu sobre um Homem chamado Jesus que curou muitos enfermos. Ryotaro percebeu que Jesus era uma Pessoa importante.

Quando terminou o livro de Mateus, Ryotaro ficou curioso sobre qual seria o próximo livro. Então, começou a ler o Evangelho de Marcos. Mas a história pareceu igual à que tinha lido em Mateus, então, desistiu no meio do caminho. Depois disso, leu outros trechos do Novo Testamento, mas não terminou nenhum livro. Ele queria saber mais a respeito de Jesus. Sua família não era

cristã e ele nada disse sobre os anseios do seu coração.

Enquanto isso, a Bíblia se tornou uma parte importante da sua vida. Ele descobriu uma lista de promessas que poderia ler quando estivesse doente. Encontrou uma lista de versos para quando enfrentasse problemas e para quando estivesse triste. Sempre que precisava de paz, lia as promessas bíblicas para sentir conforto e segurança.

A Bíblia era muito importante para Ryotaro. Com um lápis, ele sublinhava os versos de que mais gostava. Quando saía de casa, sempre carregava a Bíblia com ele. Embora ninguém o tivesse ensinado a orar, ele começou a orar sempre que viajava com a família. “Deus, por favor, nos proteja!”, ele pedia.

Quando a irmã concluiu o ensino fundamental, os pais procuraram uma escola de ensino médio na internet, e encontraram a Escola Adventista Okinawa Saniku, localizada na ilha de Okinawa, distante de sua casa, no Japão Continental. Embora a irmã preferisse outra instituição, Ryotaro

queria estudar na escola adventista. Ele queria aprender mais sobre Jesus.

Atualmente, Ryotaro tem doze anos e mora no residencial de garotos da escola. Embora more longe dos pais, ele está feliz. Participa dos cultos todas as manhãs e noites. Ele gosta dos programas de pôr do sol às sextas e dos cultos aos sábados. Também lê a Bíblia sozinho e nas aulas. Não faz muito tempo, ele disse aos pais que desejava ser batizado. Eles concordaram imediatamente. Entenderam o quanto ele ama a Bíblia e como ela é importante na vida dele. Ryotaro agradece por ter aprendido sobre Jesus na escola. Também é grato por seus pais terem encontrado a escola adventista, e por ter recebido uma Bíblia que lhe ensinou sobre Jesus.

Parte da oferta trimestral está destinada a um projeto para ajudar muitos japoneses, especialmente os jovens, a aprender sobre Jesus pela internet. Sua oferta hoje também ajudará as pessoas na Coreia do Sul, Mongólia e Taiwan a aprender sobre Jesus. Muito obrigado por sua oferta liberal.

Informações adicionais

- *Localize no mapa o Japão e a ilha de Okinawa.*
- *Pronúncia de Ryotaro: <RYO-tar-o>.*
- *Pronúncia de Saniku: <sa-ni-KOO>.*
- *Faça o download das fotos no Facebook: bit.ly/fb-mq.*
- *Para outras notícias sobre o Informativo Mundial e informações sobre a Divisão do Pacífico Norte-Asiático, acesse: bit.ly/nsd-2021.*



Batzul Ganbold



Gege Saran



Joanne



Lisa Lou



Mia e Owen



Yie Yu-ting



Zhuen, Zhuer e Shaoen



Sehee



Jae chan



Ji yul



Saki Takahagi



Ryotaro Kishida



DIVISÃO DO PACÍFICO NORTE-ASIÁTICO

UNIÃO	IGREJAS	GRUPOS	MEMBROS	POPULAÇÃO
Japonesa	97	48	14.978	125.967.062
Coreana	700	132	260.901	77.560.000
Missão da Mongólia	6	5	3.061	3.361.420
Associação de Taiwan	58	28	6.956	23.610.003
TOTAL	861	213	285.896	230.498.485

PROJETOS

- 1 Centro Adventista de Estilo de Vida em Ulan Bator, Mongólia.
- 2 Três centros de influência urbanos em Taipé, Taiwan e Kaohsiung, Taiwan.
- 3 Centro de cuidados para crianças imigrantes em Ansan, Coreia do Sul.
- 4 Centro Missionário em Daegu, na Província de Yeongnam, Coreia do Sul.
- 5 Programa de evangelismo pela internet para alcançar a geração digital no Japão.